

NOTA INFORMATIVA SOBRE AS DISCUSSÕES, REUNIÕES E TRATATIVAS ACERCA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE HUMANA, RISCO ECOLÓGICO E PROPOSTA METODOLÓGICA DA GAISMA

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR EDMUNDO ANTÔNIO DIAS NETTO JUNIOR
PROCURADOR DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**

No âmbito das discussões que ensejaram a proposição dos denominados “Eixos Prioritários” um dos temas tratados foi o da Avaliação de Risco à Saúde Humana e Avaliação de Risco Ecológico, objetos do Eixo Prioritário 2, denominado “Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico”.

Em virtude da inclusão da denominada proposta metodológica “GAISMA”, elaborada pela Fundação Renova e empresa contratada Tecnohidro, como instrumento para a realização dos estudos de avaliação de risco à saúde humana (metodologias do setor saúde e do meio ambiente) e de avaliação de risco ecológico, no âmbito das discussões dos eixos prioritários e das tratativas que se seguiram, através desta Nota Informativa a Ramboll informa e reporta as reuniões, tratativas e posicionamentos adotados e manifestados sobre o tema.

As reuniões sobre os denominados Eixos Prioritários tiveram início no dia 31/10/2019. Na ocasião foi apresentada pela Fundação Renova a proposta de realização dos referidos Estudos de Avaliação de Risco a partir da proposta da GAISMA. Em virtude deste posicionamento, a Ramboll solicitou reunião com a Fundação Renova para melhor compreensão acerca da proposta, bem como do atual status e desenvolvimento da mesma por parte da Fundação Renova.

A referida reunião, entre Ramboll, Fundação Renova, representante da Vale e os representantes das empresas Tecnohidro e Grupo EPA ocorreu no dia 13/11/2019 na sede do MPF em Belo Horizonte.

Na ocasião, foi feita apresentação para a Ramboll da proposta metodológica da GAISMA, contendo a apresentação das empresas Tecnohidro e Grupo EPA, contratadas para a realização das Avaliações de Risco à Saúde Humana (protocolo do meio ambiente e do setor saúde) e Avaliação de Risco Ecológico, a estruturação e divisão das áreas-alvo definidas, bem como as ações de campo já realizadas por área-alvo.

Na contextualização sobre a construção e elaboração da proposta da GAISMA, o representante da Fundação Renova apresentou histórico (**Figuras 1 e 2** abaixo) dos estudos de avaliação de risco à saúde humana conduzidos pela Fundação Renova, assim como sombreamento conduzido pela Fundação Renova entre os estudos conduzidos pela empresa Ambios e Tecnohidro para o protocolo de Avaliação de Risco à Saúde Humana do Ministério da Saúde nos municípios de Mariana, Barra Longa e Linhares.



Figura 1 - Histórico dos Estudos de GAC (Gerenciamento de Áreas Contaminadas). Fonte: Fundação Renova, 2019.

Histórico dos Estudos de GAC

Etapas de Sombreamento e GAISMA



Figura 2 - Histórico dos Estudos de GAC (continuação). Fonte: Fundação Renova, 2019.

Como é possível observar na linha do tempo traçada pela própria Fundação Renova, (i) a contratação das empresas Ambios e Tecnohidro ocorreu de forma concomitante, ainda que a CT-Saúde só tenha participado e tomado ciência do processo de contratação da empresa Ambios; (ii) o novo modelo de Gestão integrada proposto pela Fundação Renova é apresentado aos órgãos ambientais em dezembro de 2018; (iii) em novembro de 2018 a GAISMA é iniciada pela empresa Tecnohidro como sombreamento do estudo conduzido pela empresa Ambios, sem a necessária transparência e aprovação pela CT-Saúde ou pelo Comitê Interfederativo (CIF).e anteriormente à apresentação da proposta aos órgãos ambientais.

Outra questão abordada na reunião foi a apresentação da divisão e estruturação das áreas-alvo, bem como das ações de campo já realizadas. Como é possível observar na **Figura 3**, na reunião realizada no dia 13/11/2019, a GAISMA, já naquele momento, contava com ações em todas as áreas-alvo definidas. O mapa apresentado classificava as Fases da GAISMA por área-alvo nas categorias: "iniciado"; "em andamento" e "finalizado". Ressalta-se, à época da reunião, a proposta

da GAISMA, embora fizesse referência a metodologia do Ministério da Saúde, tenha sido apresentada como substituição ao estudo conduzido pela empresa Ambios no âmbito do Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada (PG14), não havia sido apresentada, avaliada ou aprovada pela CT-Saúde ou pelo Comitê Interfederativo (CIF).

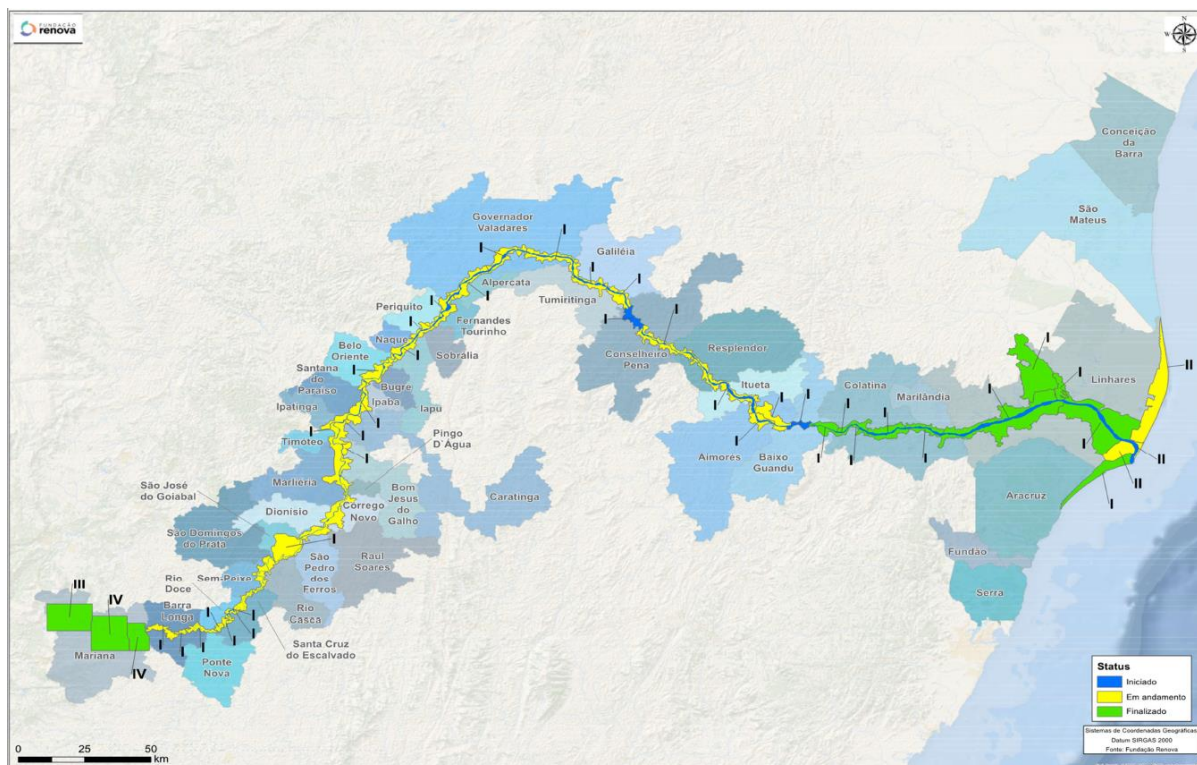


Figura 3 - Status das Fases da GAISMA por Área-Alvo. Fonte: Fundação Renova, 2019.

Na reunião mencionada, foi informado ainda o andamento das fases nos municípios atingidos (vide planilha no **Anexo 1**, disponibilizada pela Fundação Renova em 11/12/2019) e como a Fundação Renova tem conduzido esse processo nos territórios, sendo dado como exemplo as tratativas realizadas no município de Santa Cruz do Escalvado/MG, em que representante da gestão municipal compareceu à reunião solicitada pela Fundação Renova, porém não houve participação dos membros da comunidade, o que segundo a própria Fundação Renova pode impactar negativamente a execução e o cronograma de entrega.

A Ramboll questionou a Fundação Renova sobre a incorporação e orientação da GAISMA para identificação denexo de causalidade, uma vez que as metodologias de Avaliação de Risco à Saúde Humana não são estruturadas ou organizadas para este fim. A resposta da Fundação Renova foi de que nenhuma ação ou estudo promovido pela Fundação Renova seria realizado sem que fossem pautados pela identificação do nexode causalidade sendo a diretriz de não realizar medida de cunho reparatório onde não houver comprovação de causalidade.

A Ramboll solicitou, portanto, que a Fundação Renova manifestasse formalmente este entendimento ao Comitê Interfederativo e CT-Saúde, assim como ao MPF de tal modo que tais órgãos pudessem se manifestar a respeito.

Como pode ser observado no **Anexo 2** a referida reunião ocorreu no contexto das discussões que trataram dos denominados “Eixos Prioritários”. O registro e minuta de ata da reunião foi enviado por e-mail pela Ramboll à Fundação Renova no dia 19/11/2019. No dia 14/12/2019, a representante da Fundação Renova retornou ao e-mail enviado pela Ramboll justificando terem se furtado o adiamento da entrega da ata, bem como de outros documentos discutidos durante a reunião no dia 13/11/2019, por se tratar de tema discutido e tratado, exatamente, no contexto das discussões dos “Eixos Prioritários”.

Na mensagem encaminhada pela representante da Fundação Renova, foi informado o envio no dia 11/12/2019 de alguns dos documentos solicitados, bem como considerações sobre alguns dos pontos e solicitações feitas pela Ramboll à Fundação Renova:

1- Referencial teórico-conceitual do GAISMA (Termo de Referência)

Considerando que este tema está sendo tratado no âmbito da Ação Civil Pública (Item 5, Eixo 2), a Fundação Renova informa que atenderá ao prazo acordado com em juízo.

2- Apresentação da Planilha de Avaliação de Risco desenvolvida pela Fundação Renova e Tecnohidro (em formato editável)

Conforme comentado na reunião supracitada, as planilhas em questão, serão avaliadas por um órgão nacional e outro internacional, a fim de obter maior confiabilidade dos dados. Neste sentido, ao final do processo de validação, os arquivos serão disponibilizados.

3- Base de definição das áreas-alvo para os estudos de ARSH (mapa e coordenadas)

Em atendimento a esse item, foram encaminhados os arquivos "3_Mapas_Áreas_Alvo.pdf" e "3_Tabela_Características_AA.xls", através do sistema Intralinks, no dia 11/12.

4- Justificativa para a descontinuidade dos estudos de ARSH de acordo com o Protocolo do Ministério da Saúde com a AMBIOS (Fases 2 e 3)

O assunto foi tratado na reunião e consta registrado em ata. Vide anexo.

5- Atualização das ações de campo do GAISMA por área-alvo (etapas já realizadas e previsão de ações para os próximos 6 meses)

Em atendimento a esse item, foram encaminhados os arquivos "5-Mapa_Segmentacao_Fase-I" e "5-Mapa_Segmentacao_Fase-II", através do sistema Intralinks, no dia 11/12.

Nestes constam os mapas com as áreas alvo, ilustrando a ordem de execução dos trabalhos de campo, por equipes. Todavia, cabe apontar que os arquivos refletem a atuação das equipes, mas, antes disso, devem-se respeitar as seguintes premissas:

- Permissão de entrada das equipes, por parte da comunidade; e*
- Acompanhamento das equipes por funcionários da secretaria Municipal de Saúde.*

6- Apresentação de quais são as empresas contratadas para realização da ARSH e Avaliação de Risco Ecológico

O assunto foi tratado na reunião e consta registrado em ata. Vide anexo.

7- Cronograma detalhado das ações do GAISMA por área-alvo (metodologia do Ministério da Saúde, USEPA e Risco Ecológico)

Com relação ao item, foi disponibilizado o arquivo denominado "7-Status_Fase-I_II", através do sistema Intralinks, no dia 11/12, contendo o status das atividades por área alvo.

Pondera-se que, o cronograma em questão é palco de discussão no âmbito da Ação Civil Pública (Itens 4 e 5, Eixo 2), assim, considerando que na ACP

constam prazos específicos, a Fundação Renova informa que atenderá a data acordada em juízo

8- *Plano de Trabalho da ARSH e Avaliação de Risco Ecológico (malha amostral, compartimentos ambientais analisados, frequência amostral)*

O Plano de Amostragem foi disponibilizado através do sistema Intralinks, no dia 11/12.

9- *Apresentação de base de dados com todas as análises realizadas pela Fundação Renova e suas contratadas (exemplo: RRDM/FEST e FURG, Aplysia, Laboratório Tommasi Analítica) sobre a concentração de metais em tecidos de peixes e moluscos coletados na Bacia do Rio Doce, com a especificação das espécies, coordenadas geográficas do local de coleta e umidade das amostras (em %)*

O assunto foi tratado na reunião e consta registrado em ata. Vide anexo.

10- *Confirmação se os dados referentes à análise de metais em tecidos de peixes pela UFV, previstos para outubro/2019, foram finalizados. Em caso afirmativo, solicitamos a apresentação dos dados*

O assunto foi tratado na reunião e consta registrado em ata. Vide anexo.

As solicitações da Ramboll para a Fundação Renova foram enviadas através do Ofício GI nº 081/11-2019 (**Anexo 3**) e posteriormente respondidas através da mensagem de e-mail do dia 14/12/2019, conforme supramencionado.

Em resposta ao retorno da Fundação Renova sobre a minuta de ata da reunião, no dia 16/12/2019 a Ramboll solicitou que o documento revisado pela Fundação Renova e encaminhado por e-mail no dia 14/12/2019 fosse reenviado, uma vez que não constava no mesmo a identificação ou sinalização das marcações ou alterações feitas pela Fundação Renova.

Dessa forma, cumpre ressaltar que, no contexto das reuniões e tratativas dos "Eixos Prioritários", nas questões relacionadas aos estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico, as manifestações da Ramboll não entraram no mérito da adoção ou não da proposta da GAISMA.

Por se tratar de proposta formulada pela Fundação Renova já em execução e andamento por esta, mas sem avaliação e/ou aprovação da CT-Saúde, o órgão técnico de assessoramento do Sistema CIF para as questões de saúde, composto por representantes do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, por exemplo, não seria minimamente adequado qualquer tipo de manifestação de mérito sem que tais órgãos e instâncias técnicas tivessem ciência e apresentassem manifestação e avaliação sobre o tema.

Nesse sentido, o consenso possível de ser formado no âmbito das discussões dos "Eixos Prioritários", e que constou na planilha entregue ao juízo da 12ª Vara Federal, foi da apresentação para a CT-Saúde do modelo conceitual da GAISMA, assim como para todo o Sistema CIF do termo de referência completo com fundamentação teórico-metodológica e cronograma da GAISMA para toda a bacia do Rio Doce.

Outro consenso possível no âmbito daquelas discussões foi a entrega do Relatório da Fase II da GAISMA que já estava em execução nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, conforme informado pela própria Fundação Renova.

Ou seja, o consenso formado se restringiu a garantir acesso ao conteúdo da proposta metodológica da GAISMA pelos atores interessados, uma vez que ele já estava em execução em diversas localidades e não havia sido avaliado e/ou validado pelo Sistema CIF e outros órgãos técnicos.

30ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde

No dia 05/12/2019, em Vitória/ES, ocorreu a 30ª Reunião Ordinária da CT-Saúde, ocasião na qual a Fundação Renova, conforme acordado nas discussões dos "Eixos Prioritários", apresentou o Modelo Conceitual da GAISMA, conforme registrado na ata em anexo (**Anexo 4**).

Da referida reunião destaca-se questionamentos apresentados respectivamente por representante do Ministério da Saúde, da Fundação Renova, representante da Secretaria Municipal de Saúde de Linhares/ES e representante da Assessoria Técnica da Comissão de Atingidos de Barra Longa/MG:

Ponderou que a apresentação já estava sendo aguardada há algum tempo pela CT e demonstrou preocupação sobre a utilização das diretrizes do Ministério da Saúde apenas ao final da avaliação e questionou como será realizada a avaliação dividida em três etapas e reforçou que a CT discorda da relação do nexo causal. (Representante do Ministério da Saúde – Ata da 30ª Reunião Ordinária da CT-Saúde, p.6)

Wagner Tonon declarou que a Fundação Renova não discutirá o nexo de causalidade e não atuarão onde não há identificação do nexo de causalidade (Representante da Fundação Renova - Ata da 30ª Reunião Ordinária da CT-Saúde, p.7).

representante da prefeitura de Linhares/ES questionou a morosidade em comunicar a CT a criação do GAISMA que foi realizada em 2018 e a falta de comunicação por parte da Fundação Renova com as secretarias de Linhares/ES. Solicita que todos os questionamentos relacionados ao GAISMA sejam formalizados e encaminhados a Fundação Renova (Representante do município de Linhares/ES - Ata da 30ª Reunião Ordinária da CT-Saúde, p.7).

representante da assessoria técnica do município de Barra Longa/MG relatou que na zona rural o GAISMA já está na fase quatro e a comunidade atingida e assessoria técnica não foi informada anteriormente sobre tais ações (Representante da Assessoria Técnica do Município de Barra Longa/MG - Ata da 30ª Reunião Ordinária da CT-Saúde, p.7).

31ª Reunião Ordinária da CT-Saúde

Nos dias 15/01/2020 e 16/01/2020, em reunião realizada em Belo Horizonte/MG a questão dos estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana foi novamente objeto de pauta da reunião da Câmara Técnica de Saúde. Ocasão, inclusive, em que foi aprovada a Nota Técnica CT-Saúde nº 28/2020.

Na sequência apresentamos alguns pontos de destaque e atenção da referida reunião e documentos produzidos.

Sobre os estudos Avaliação de Risco à Saúde Humana que estavam em andamento antes da GAISMA:

O coordenador questionou se com a adoção da GAISMA os outros estudos já realizados serão descartados, o representante da Fundação Renova informou que os que estão incompletos ou inconclusivos serão retomados a partir da metodologia GAISMA. A discussão se prolongou. Sérgio Rossi questionou se é possível a Fundação Renova fazer o detalhamento das fases que já estão em andamento e qual status das fases I e II das áreas alvo. Wagner Tonon disse que os relatórios já foram enviados a CT e ao CIF, reforçou que o que já foi acordado irá continuar e não mudará em nada as metodologias. Ainda, que o detalhamento maior da GAISMA será construído junto com a CT, e contará com discussão dos estados, municípios e Ministério da Saúde (Ata da 31ª Reunião Ordinária da CT-Saúde p.3)

Considerações da representante do Ministério da Saúde sobre a proposta metodológica da GAISMA e sua aderência à metodologia do Ministério da Saúde:

Reforçou que a metodologia desenvolvida pela Fundação Renova não atende aos objetivos de avaliação de riscos à saúde humana determinados pela metodologia do Ministério da Saúde, solicitou que, como não cabe mais a discussão uma vez que está subsidiada por decisão judicial, seja retirado do site institucional toda e qualquer menção que a GAISMA atende as recomendações do MS pois essa informação não procede (representante do Ministério da Saúde – Ata da 31ª Reunião Ordinária da CT-Saúde, p. 4).

Ainda no âmbito da 31ª Reunião Ordinária da CT-Saúde, foi aprovada a Nota Técnica CT-Saúde nº 28/2020 que tratou de “Considerações sobre o estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana da empresa AMBIOS”. Abaixo alguns pontos de destaque da referida Nota Técnica (**Anexo 5**):

Concomitante à realização do estudo de ARSH pela empresa Ambios, a Fundação Renova contratou, sem a aprovação e a ciência dos membros da CT-Saúde, a empresa Tecnohidro Engenharia São Paulo LTDA, doravante denominada Tecnohidro, para também realizar um estudo de ARSH nos municípios definidos para atuação da empresa Ambios. Apesar de ser um estudo de avaliação de risco à saúde humana, o objetivo e foco desse estudo foi o gerenciamento de áreas contaminadas a partir do impacto ambiental e construção denexo causal em desacordo com o estabelecido pelas diretrizes para elaboração de estudo de avaliação de risco à saúde humana por exposição a contaminantes químicos do Ministério da Saúde (Nota Técnica CT-Saúde nº 28/2020 p.1).

(...)

No dia 28 de novembro de 2019 houve a apresentação do estudo realizado pela empresa Tecnohidro, assim como da avaliação realizada pela empresa NewFields, na Cidade Administrativa com a participação de membros e convidados da CT-Saúde, assim como técnicos da coordenação de Vigilância Ambiental da SES-MG (Nota Técnica CT-Saúde nº 28/2020 p.2).

Em análise sobre o estudo executado pela empresa Tecnohidro, a CT-Saúde manifestou-se da seguinte forma:

Em relação ao estudo da empresa Tecnohidro, não foi possível identificar o cumprimento das etapas previstas nas diretrizes do MS, como determinado na Nota Técnica SUBVPS/SES-MG Nº 11/2017, uma vez que o estudo evadiu o foco da perspectiva da saúde humana e abordou a perspectiva ambiental para gerenciamento de áreas contaminadas.

Observou-se no relatório apresentado pela empresa Tecnohidro à SES-MG, que desde a amostragem ambiental, até a proposição das recomendações finais, foram mesclados aspectos metodológicos previstos em modelos de avaliação de risco ambiental e do setor saúde, como a utilização de modelos conceituais e estatísticos, buscando estabelecer relação de causalidade, ao passo que o setor saúde trabalha com o conceito de risco adicional à saúde, devido ao fato de muitos dos agravos e doenças ocasionados por exposição a substâncias químicas, ao longo dos anos, poderem não ser comprovados pelo estabelecimento de nexo causal (Nota Técnica CT-Saúde nº 28/2020 p.3).

Em primeira avaliação sobre o relatório apresentado pela empresa Ambios e encaminhado pela Fundação Renova a CT-Saúde avaliou o seguinte:

O estudo da empresa AMBIOS foi elaborado considerando a estrutura disposta nas diretrizes metodológicas do Ministério da Saúde para realização de estudos de avaliação de risco à saúde humana. Apresentou análise dos estudos ambientais e da saúde realizados nos municípios de Mariana e Barra Longa, dos dados existentes sobre a situação de saúde dos municípios, das preocupações, percepções e aflições da população com a sua saúde perante a exposição aos contaminantes presentes na área,

levando em consideração os cenários no passado, no presente e no futuro. Discutiu a caracterização das matrizes ambientais em relação a presença de substâncias químicas que possam representar um perigo imediato ou potencial à saúde humana, apresentou a seleção dos contaminantes de interesse prioritários de interesse para o estudo, os mecanismos de transporte dos contaminantes e as rotas de exposição. Baseado nos resultados provenientes dos dados de metais pesados encontrados nas matrizes ambientais amostradas, foi realizada a avaliação toxicológica, a partir de cálculos de dose e exposição da população aos químicos de interesse e os principais efeitos e agravos à saúde. Ao final, apresenta conclusões e recomendações para promoção e proteção à saúde humana, assim como classifica o risco de exposição da população atingida (Nota Técnica CT-Saúde nº 28/2020 p.2).

Por fim, em análise comparada, a CT-Saúde considerou que:

Após a avaliação, concluiu-se que os estudos não poderiam ser comparados visto que tinham objetivos e metodologias distintas.

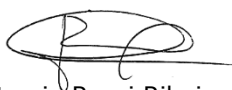
A apresentação do estudo de ARSH pela empresa Ambios esclareceu as dificuldades encontradas na realização do estudo que impediram a melhor avaliação dos dados ambientais. Os estudos ambientais já realizados pela Fundação Renova não puderam ser utilizados, uma vez que as coletas não foram conduzidas de acordo com a metodologia estabelecida pelas diretrizes do Ministério da Saúde. A empresa ainda relatou que o contrato com a Fundação Renova não previa a coleta e análise de um número maior de amostras ambientais, uma vez que a Fundação alegou a existência de dados já coletados na mesma região em pesquisas e estudos anteriores que poderiam complementar as análises toxicológicas.

Esses foram os principais pontos e questões apontados e observados pela Ramboll nas reuniões e tratativas em que esteve presente representando o Ministério Público Federal na condição de *expert*.

Sendo, portanto, o que cumpria informar a este Ministério Público sobre os eventos aqui relatados, permanecemos à disposição para quaisquer dúvidas e esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belo Horizonte, 19 de junho de 2020.

Atenciosamente,



Sergio Rossi Ribeiro

Ramboll Brasil



Alyne Cetrangolo Chirmici

Ramboll Brasil



Hugo Ricardo Lamas Diogo

Ramboll Brasil

ANEXO 1
PLANILHA COM O STATUS DAS FASES DA GAISMA

STATUS - FASE I E FASE II

FASE I	Municípios contemplados na AA	Validação em Campo	Observação	Elaboração Relatório Fase I	Líder Diálogo	Telefone responsável pelo Diálogo	R.L.
AA-04 (Areal)	Linhares	Finalizado	-	Finalizado	Graciele	(27) 99938-1886	
AA-05 (Degredo)	Linhares	Finalizado	-	Finalizado	Thiago	(27) 99994-3344	
AA-06 (Regência)	Linhares	Não Iniciado	Comunidade não permitiu entrada, pois exige o posicionamento do MP.	Não Iniciado	Graciele	(27) 99938-1886	
AA-07 (Povoação)	Linhares	Finalizado	-	Finalizado	Graciele	(27) 99938-1886	
AA-08 (Após a Zona Urbana de Linhares)	Linhares	Finalizado	-	Finalizado	Graciele	(27) 99938-1886	
AA-09 (Zona Urbana de Linhares)	Linhares	Finalizado	-	Finalizado	Graciele	(27) 99938-1886	
AA-10 (Lagoa das Palmas)	Linhares, Marilândia	Finalizado	-	Finalizado	Mayumi	(11) 98577-3503	
AA-11 (Lagoa Juparanã)	Linhares, Rio Bananal, Secretama	Finalizado	-	Finalizado	Pedro	(27) 99885-1055	
AA-12 (Após a Zona Urbana de Colatina)	Colatina, Marilândia	Finalizado	-	Finalizado	Mayumi	(11) 98577-3503	
AA-13 (Zona Urbana de Colatina)	Colatina	Finalizado	-	Finalizado	Mayumi	(11) 98577-3503	
AA-14 (IFES Itapina)	Colatina	Finalizado	-	Finalizado	Mayumi	(11) 98577-3503	
AA-15 (Itapina)	Colatina	Finalizado	-	Finalizado	Mayumi	(11) 98577-3503	
AA-16 (Após a Zona Urbana de Mascarenhas)	Colatina, Baixo Guandu	Finalizado	-	Finalizado	Mayumi	(11) 98577-3503	
AA-17 (Início do Rio Doce)	Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado	Não Iniciado	Não foi obtida liberação para essas áreas. Nova reunião agendada para dia 08/10/19	Não Iniciado	Igor	(31) 98463-1387	
AA-18 (Zona Urbana de Rio Doce)	Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado	Não Iniciado			Igor	(31) 98463-1387	
AA-19 (UHE Risoleta Neves)	Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado	Não Iniciado			Igor	(31) 98463-1387	
AA-20 (Zona Urbana de Barra Longa)	Barra Longa	Não Iniciado		Não Iniciado			
AA-21 (Após a Zona Urbana de Barra Longa)	Barra Longa, Rio Doce, Ponte Nova	Não Iniciado		Não Iniciado			
AA-22 (Gesteira)	Barra Longa	Não Iniciado		Não Iniciado			
AA-23 (Sem Peixe)	Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem Peixe, Rio Casca	Em andamento	Foi liberado com a comunidade apenas as comunidades de Rio Casca e Rochado, cujo levantamento foi finalizado dia 20. Aguardando liberação das demais comunidades presentes nessa AA para finalização da mesma.	Não Iniciado	André	(31) 98456-9422	
AA-24 (São José do Goiabal)	São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros e Rio Casca	Não Iniciado		Não Iniciado			
AA-25 (Floresta)	São José do Goiabal, Dionísio, São José do Goiabal, Raul Soares, Corrêgo Novo, Marliéria, Pingo d'Água, Bom Jesus do Galho, Caratinga, Timóteo	Não Iniciado		Não Iniciado			
AA-26 (Revis do Belém)	Bom Jesus do Galho	Não Iniciado		Não Iniciado			
AA-27 (Ipatinga)	Ipatinga, Timóteo, Caratinga	Não Iniciado		Não Iniciado			
AA-28 (Ipaba)	Santana do Paraíso, Ipaba, Caratinga	Não Iniciado		Não Iniciado			
AA-29 (Perpêlito Socorro)	Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-30 (Naque)	Naque, Iapu	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-31 (Periquito)	Periquito, Sobralia, Iapu, Belo Oriente	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-32 (Pedra Corrida)	Periquito, Sobralia, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-33 (Baguari)	Alpercata, Governador Valadares	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-34 (Governador Valadares)	Governador Valadares	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-35 (Trairas)	Governador Valadares, Galiléia, Tumiritinga	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-36 (Tumiritinga)	Galiléia, Tumiritinga	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-37 (Conselheiro Pena)	Conselheiro Pena, Resplendor	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-38 (Resplendor)	Resplendor, Rueta, Aimorés	Em andamento / Paralisado	Resplendor área rural concluído. Área Urbana sem liberação do Diálogo para acesso	Não Iniciado	Ana Cristina / Mayumi	(11) 98799-0101 / (11) 98577-3503	
AA-39 (Aimorés)	Aimorés	Finalizado	Área com elevada quantidade de famílias com reclamações sobre a saúde (521 entrevistas realizadas e 80 não quiseram responder). Finalizado em 03/10/19	Em andamento - previsto para entrega dia 05/11/19	Ana Cristina	(11) 98799-0101	
AA-40 (Baixo Guandu)	Aimorés, Baixo Guandu	Em andamento / Paralisado	Iniciado dia 03/10/19 - TRABALHO PARALISADO EM 11/10/2019, DEVIDO A OCORRÊNCIA DE AMEAÇAS AOS COLABORADORES DA EPA	Não Iniciado	Ana Cristina	(11) 98799-0101	
AA-41 (Galiléia)	Galiléia, Tumiritinga, Conselheiro Pena	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-42 (Barra do Cuieté)	Conselheiro Pena	Não Iniciado		Não Iniciado	Marcus	(31) 98316-1578	
AA-43 (Mascarenhas)	Baixo Guandu	Finalizado	Finalizado em 15/10/19	Não Iniciado	Ana Cristina	(11) 98799-0101	

FASE II	Serviços de amostragem	Observação	Análises Químicas	Elaboração Relatório Fase II
AA-04	Finalizado	-	Em andamento / Faltam laudos especificação de arsênio	DRAFT FINALIZADO. FINAL EM ANDAMENTO.
AA-05	Em andamento / Paralisado	Porta e parte de Povoação que encontra-se inserida na AA-05, foram finalizadas. A porção da comunidade de Degredo não foi iniciada, pois aguardamos negociação quanto ao pagamento do técnico exigido pela comunidade	Em andamento / Faltam laudos especificação de arsênio	Em andamento
AA-06	Não Iniciado	Comunidade não permitiu entrada, pois exige o posicionamento do MP.	Não Iniciado	Não Iniciado
AA-07	Finalizado	-	Em andamento / Faltam laudos especificação de arsênio	Em andamento
AA-08	Finalizado	término dia 26/10/19	Não Iniciado	Não Iniciado
AA-09	-	-	-	-

ANEXO 2

**E-MAIL COM A MINUTA DE ATA DE REUNIÃO ENTRE RAMBOLL E
FUNDAÇÃO RENOVA**

Sergio Rossi Ribeiro

De: Sergio Rossi Ribeiro
Enviado em: segunda-feira, 16 de dezembro de 2019 09:51
Para: Rachel Starling Albuquerque Penido S; Thiago Bezerra Corrêa
Cc: Juliana Novaes Carvalho Bedoya; Mauricio Jose Da Silva Soares; Wagner Elisio Tonon; &Gestao Info; Alyne Cetrangolo Chirmici; Alderico Jose Marchi; Jonas Ortiz de Camargo Nascimento; Alejandra Maria Devecchi; Pedro Aronchi Neto
Assunto: RES: Proposta de ATA - Reunião técnica Ramboll Renova GAISMA nov_19

Bom dia, Rachel. Tudo bem?

Respondo ao seu e-mail sem entrar no mérito das ponderações e colocações apresentadas. Apenas gostaria de solicitar que reenviasse o arquivo com as alterações e marcações feitas pela equipe da Renova controladas e evidenciadas no texto (recurso do word: "controle de alterações").

Obrigado
Att

Sergio Rossi Ribeiro
Senior Consultant

D +55 (31) 3308-9305
srossi@ramboll.com

De: Rachel Starling Albuquerque Penido S <rachel.starling@fundacaorenova.org>
Enviada em: sábado, 14 de dezembro de 2019 17:43
Para: Thiago Bezerra Corrêa <TCorrea@ramboll.com>
Cc: Juliana Novaes Carvalho Bedoya <juliana.bedoya@fundacaorenova.org>; Mauricio Jose Da Silva Soares <mauricio.soares@fundacaorenova.org>; Wagner Elisio Tonon <wagner.tonon@fundacaorenova.org>; &Gestao Info <gestao.info@ramboll.com>; Alyne Cetrangolo Chirmici <achirmici@ramboll.com>; Alderico Jose Marchi <AMARCHI@ramboll.com>; Jonas Ortiz de Camargo Nascimento <JNASCIMENTO@ramboll.com>; Alejandra Maria Devecchi <ADevvecchi@ramboll.com>; Sergio Rossi Ribeiro <SROSSI@ramboll.com>; Pedro Aronchi Neto <PAronchi@ramboll.com>
Assunto: RES: Proposta de ATA - Reunião técnica Ramboll Renova GAISMA nov_19

Prezad@s,

Considerando que durante o mês de novembro os temas tratados na reunião foram amplamente discutidos no âmbito da Ação Civil Publica que está sendo tratada na 12ª vara, e que houve troca de documentos e apresentação de estudos correlatos, nos furtamos a adiar a entrega desta ATA e de alguns documentos. Ressalto que no dia 11/12/19 foram disponibilizados alguns documentos no sistema intralinks.

Após analisar o conteúdo da ata referente a reunião técnica, realizada no dia 13 de novembro de 2019, que tratou de temas relacionados a Avaliação de Risco a Saúde Humana (ARSH), dessa forma envio o documento revisado contendo as considerações dos presentes naquela ocasião.

Peço que avaliem e retornem para, na sequência, viabilizarmos a coleta das assinaturas.

Além disto, tendo em vista os encaminhamentos acordados naquela ocasião, apresentamos algumas considerações para cada item da pauta:

1- Referencial teórico-conceitual do GAISMA (Termo de Referência)

Considerando que este tema está sendo tratado no âmbito da Ação Civil Pública (Item 5, Eixo 2), a Fundação Renova informa que atenderá ao prazo acordado com em juízo.

2- Apresentação da Planilha de Avaliação de Risco desenvolvida pela Fundação Renova e Tecnohidro (em formato editável)

Conforme comentado na reunião supracitada, as planilhas em questão, serão avaliadas por um órgão nacional e outro internacional, a fim de obter maior confiabilidade dos dados. Neste sentido, ao final do processo de validação, os arquivos serão disponibilizados.

3- Base de definição das áreas-alvo para os estudos de ARSH (mapa e coordenadas)

Em atendimento a esse item, foram encaminhados os arquivos “3_Mapas_Áreas_Alvo.pdf” e “3_Tabela_Características_AA.xls”, através do sistema Intralinks, no dia 11/12.

4- Justificativa para a descontinuidade dos estudos de ARSH de acordo com o Protocolo do Ministério da Saúde com a AMBIOS (Fases 2 e 3)

O assunto foi tratado na reunião e consta registrado em ata. Vide anexo.

5- Atualização das ações de campo do GAISMA por área-alvo (etapas já realizadas e previsão de ações para os próximos 6 meses)

Em atendimento a esse item, foram encaminhados os arquivos “5-Mapa_Segmentacao_Fase-I” e “5-Mapa_Segmentacao_Fase-II”, através do sistema Intralinks, no dia 11/12.

Nestes constam os mapas com as áreas alvo, ilustrando a ordem de execução dos trabalhos de campo, por equipes. Todavia, cabe apontar que os arquivos refletem a atuação das equipes, mas, antes disso, devem-se respeitar as seguintes premissas:

- Permissão de entrada das equipes, por parte da comunidade; e
- Acompanhamento das equipes por funcionários da secretaria Municipal de Saúde.

6- Apresentação de quais são as empresas contratadas para realização da ARSH e Avaliação de Risco Ecológico

O assunto foi tratado na reunião e consta registrado em ata. Vide anexo.

7- Cronograma detalhado das ações do GAISMA por área-alvo (metodologia do Ministério da Saúde, USEPA e Risco Ecológico)

Com relação ao item, foi disponibilizado o arquivo denominado “7-Status_Fase-I_II”, através do sistema Intralinks, no dia 11/12, contendo o status das atividades por área alvo.

Pondera-se que, o cronograma em questão é palco de discussão no âmbito da Ação Civil Pública (Itens 4 e 5, Eixo 2), assim, considerando que na ACP constam prazos específicos, a Fundação Renova informa que atenderá a data acordada em juízo

8- Plano de Trabalho da ARSH e Avaliação de Risco Ecológico (malha amostral, compartimentos ambientais analisados, frequência amostral)

O Plano de Amostragem foi disponibilizado através do sistema Intralinks, no dia 11/12.

9- Apresentação de base de dados com todas as análises realizadas pela Fundação Renova e suas contratadas (exemplo: RRDM/FEST e FURG, Aplysia, Laboratório Tommasi Analítica) sobre a concentração de metais em tecidos de peixes e moluscos coletados na Bacia do Rio Doce, com a especificação das espécies, coordenadas geográficas do local de coleta e umidade das amostras (em %)

O assunto foi tratado na reunião e consta registrado em ata. Vide anexo.

10- Confirmação se os dados referentes à análise de metais em tecidos de peixes pela UFV, previstos para outubro/2019, foram finalizados. Em caso afirmativo, solicitamos a apresentação dos dados

O assunto foi tratado na reunião e consta registrado em ata. Vide anexo.

Demais considerações, favor entrar em contato.

Atenciosamente,

Rachel Starling
Gerente Executiva – Programas Socioambientais
31 99677-7448



De: Thiago Bezerra Corrêa <TCorrea@ramboll.com>

Enviada em: terça-feira, 19 de novembro de 2019 16:24

Para: Rachel Starling Albuquerque Penido S <rachel.starling@fundacaorenova.org>

Cc: Juliana Novaes Carvalho Bedoya <juliana.bedoya@fundacaorenova.org>; Mauricio Jose Da Silva Soares <mauricio.soares@fundacaorenova.org>; Wagner Elisio Tonon <wagner.tonon@fundacaorenova.org>; &Gestao Info <gestao.info@ramboll.com>; Alyne Cetrangolo Chirmici <achirmici@ramboll.com>; Alderico Jose Marchi <AMARCHI@ramboll.com>; Jonas Ortiz de Camargo Nascimento <JNASCIMENTO@ramboll.com>; Alejandra Maria Devecchi <ADevvecchi@ramboll.com>; Sergio Rossi Ribeiro <SROSSI@ramboll.com>; Pedro Aronchi Neto <PAronchi@ramboll.com>

Assunto: RE: Proposta de ATA - Reunião técnica Ramboll Renova GAISMA nov_19

Boa tarde, Rachel

Envio a ata da reunião técnica de ARSH realizada em 13/11/2019 no MPF, a versão encaminhada tem contribuições de membros da Ramboll que participaram da reunião.

Por gentileza, peço para avaliarem se estão de acordo com nossa contribuição.

Muito obrigado,

Thiago Bezerra Corrêa
Consultant

D +55 11 28328031
tcorrea@ramboll.com

Ubi dubium ibi libertas

From: Rachel Starling Albuquerque Penido S <rachel.starling@fundacaorenova.org>

Sent: quarta-feira, 13 de novembro de 2019 18:19

To: Thiago Bezerra Corrêa <TCorrea@ramboll.com>

Subject: Proposta de ATA - Reunião técnica Ramboll Renova GAISMA nov_19

A Fundação Renova preza pela qualidade de vida e incentiva a realização das atividades dentro do horário de trabalho. Por isso, se você receber mensagens fora do expediente, sinta-se à vontade para responder quando voltar as suas atividades. . AVISO - Esta mensagem contém informação para uso exclusivo do nome endereçado acima. Ela pode ser reservada, confidencial ou altamente confidencial. Se você recebeu esta mensagem por engano, comunicamos que a disseminação, distribuição, cópia, revisão ou outro uso desta mensagem, incluindo anexos, é proibida. Favor avisar-nos retornando este e-mail e destruindo esta mensagem, incluindo anexos. NOTICE - This message is intended only for the use of the addressee(s) named herein. It may be reserved, confidential or highly confidential. Unauthorized review, dissemination, distribution, copying or other use of this message, including all attachments, is prohibited and may be unlawful. If you have received this message in error, please notify us immediately by return e-mail and destroy this message and all copies, including attachments."

. AVISO - Esta mensagem contém informação para uso exclusivo do nome endereçado acima. Ela pode ser reservada, confidencial ou altamente confidencial. Se você recebeu esta mensagem por engano, comunicamos que a disseminação, distribuição, cópia, revisão ou outro uso desta mensagem, incluindo anexos, é proibida. Favor avisar-nos retornando

este e-mail e destruindo esta mensagem, incluindo anexos. NOTICE - This message is intended only for the use of the addressee(s) named herein. It may be reserved, confidential or highly confidential. Unauthorized review, dissemination, distribution, copying or other use of this message, including all attachments, is prohibited and may be unlawful. If you have received this message in error, please notify us immediately by return e-mail and destroy this message and all copies, including attachments."

ATA DE REUNIÃO

ATIVIDADE: Reunião técnica Avaliação de Risco à Saúde Humana	
DATA: 13 de novembro de 2019	HORÁRIO: 14:00
LOCAL: Av. Brasil, 1877 - Savassi, Belo Horizonte - MG, 30140-007	
PARTICIPANTES: <u>Ramboll</u> : Alyne Centragolo Chirmici; Jonas Ortiz de Camargo Nascimento; Sérgio Rossi Ribeiro e Thiago Bezerra Corrêa / Alexandre Maximiano (<u>Tecnohidro</u>); Henrique Abreu (<u>VALE</u>); Marcela Jacomi Corsini (<u>EPA</u>) / <u>Fundação Renova</u> : Juliana Bedoya; Laila Medeiros; Maurício Soares; Rachel Starling e Wagner Tonoon	

Pauta
Análise de Risco à Saúde Humana (ARSH): 1- Referencial teórico-conceitual do GAISMA (Termo de Referência) 2- Apresentação da Planilha de Avaliação de Risco desenvolvida pela Fundação Renova e Tecnohidro (em formato editável) 3- Base de definição das áreas-alvo para os estudos de ARSH (mapa e coordenadas) 4- Justificativa para a descontinuidade dos estudos de ARSH de acordo com o Protocolo do Ministério da Saúde com a AMBIOS (Fases 2 e 3) 5- Atualização das ações de campo do GAISMA por área-alvo (etapas já realizadas e previsão de ações para os próximos 6 meses) 6- Apresentação de quais são as empresas contratadas para realização da ARSH e Avaliação de Risco Ecológico 7- Cronograma detalhado das ações do GAISMA por área-alvo (metodologia do Ministério da Saúde, USEPA e Risco Ecológico) 8- Plano de Trabalho da ARSH e Avaliação de Risco Ecológico (malha amostral, compartimentos ambientais analisados, frequência amostral) Contaminação do pescado: 10- Apresentação de base de dados com todas as análises realizadas pela Fundação Renova e suas contratadas (exemplo: RRDM/FEST e FURG, Aplysia, Laboratório Tommasi Analítica) sobre a concentração de metais em tecidos de peixes e moluscos coletados na Bacia do Rio Doce, com a especificação das espécies, coordenadas geográficas do local de coleta e umidade das amostras (em %) 11- Confirmação se os dados referentes à análise de metais em tecidos de peixes pela UFV, previstos para outubro/2019, foram finalizados. Em caso afirmativo, solicitamos a apresentação dos dados

Relato da Reunião

Referencial teórico-conceitual do GAISMA (Termo de Referência)

A reunião iniciou com a apresentação da metodologia e fundamentação teórico-conceitual da Gestão Ambiental Integrada para Saúde e Meio Ambiente (GAISMA).

Maurício Soares informou que é modelo ainda em revisão e que a previsão de protocolo para análise do CIF, CT-Rejeitos e CT-Saúde, é dia 14 de dezembro. Wagner Torron informou que essa data também está acordada nos eixos prioritários do Ministério Público.

Maurício Soares apresentou a linha do tempo, comentando que as discussões iniciaram em março de 2016 com os órgãos ambientais e que duraram até outubro de 2017, quando a EPA foi contratada para realizar o estudo piloto. Cita ainda que em agosto de 2017 o CIF solicitou a realização dos estudos de risco no âmbito da saúde e a Ambios foi contratada em julho de 2018.

A interface foi identificada e começou a trabalhar na proposta do GAISMA, mas no caso dos estudos em andamento foi realizado estudo complementar. Nesse caso, foram utilizados os dados das entrevistas (e levantamentos dos anseios da comunidade) da Ambios, partindo-se para a fase 2. Maurício Soares explicou que o complemento foi elaborado pela EPA e Tecnohidro, pois eram as empresas contratadas, a época, pela Fundação.

Wagner Torron informou que a previsão de entrega do estudo da Ambios, referente a Linhares, é dezembro/19 e o *peer review* em janeiro/20.

Sérgio solicitou o relatório final do estudo da Ambios realizado em Linhares e questionou se podem ter acesso. Wagner Torron informou que o estudo da Ambios não é finalístico e por isso será revisado, mantendo-se a previsão de disponibilização para janeiro/20, juntamente com o estudo complementar.

Wagner Torron prestou informações de quando os estudos, *peer review* e relatório consolidado foram protocolados junto ao Governo de Minas Gerais.

Alyne Chirmici questionou a diferença entre estudo da Ambios e GAISMA, em termos de malha amostral, fases. Perguntou também se houve contato com a comunidade e envolvimento dos órgãos de saúde.

A Renova informou que a fase 1 foi pela Ambios e que esse material foi considerado para o estudo complementar. Este estudo está em elaboração pela EPA e Tecnohidro.

Maurício Soares ressaltou que nunca houve intenção de privilegiar uma ou outra empresa. O ideal seria seguir com as empresas já contratadas, mas a Ambios foi resistente em fazer adequação técnica nos estudos. Exemplificou que nem as coordenadas dos pontos amostrais foram disponibilizadas corretamente.

Alexandre Maximiano explicou a fundamentação teórica do GAISMA, informando que no mesmo há a consolidação de todas as informações produzidas até o momento. Na sequência, houve a apresentação do fluxograma.

Comentou-se que, não será elaborado um único relatório de avaliação de risco, e sim um para cada metodologia (saúde, ambiental e ecológico). No entanto, os três utilizarão a mesma base de dados, executada na fase 2.

Na fase 4, os relatórios serão consolidados e subsidiarão a elaboração do Plano de Gerenciamento Integrado.

Maurício explicitou que a fase 1 seguirá, estritamente, o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde, e que neste há previsão de devolutiva para comunidade.

Ao final da Fase 3 está prevista a devolutiva para órgãos e secretarias de saúde. Esses tempos independem de ação da Renova. E o trabalho só avança a partir da anuência dos órgãos governamentais.

A mudança de fase 4 para 5 somente ocorrerá após autorização dos órgãos de meio ambiente e saúde.

Marcela Corsini apresentou as atividades já realizadas no âmbito do GAISMA. Esclareceu que, em algumas áreas alvo não tiveram avanço, pois não houve autorização/concordância de acesso, por parte das comunidades.

Tendo em vista que as áreas de Mariana e Barra Longa já estão na fase 4, uma ação a ser adotada é o retorno em campo para detalhamento de tipos de metais. Para Bento (Área Alvo 1), nenhum estudo foi realizado, pois não foi concedida autorização de acesso por parte da defesa civil e pela comunidade.

Comenta-se que uma das medidas previstas para a etapa de gerenciamento (FASE IV) versa no retorno em campo para refinamento (especiação) dos metais.

Nos casos em que houver apontamento de risco, será realizada especiação dos metais, isso para o caso do estudo complementar. No entanto, para o GAISMA, isso ocorrerá de forma automática na fase 2.

Sérgio Rossi questionou se a divergência de malha amostral foi informada à Ambios e se essa está registrada e foi informada para a CT-Saúde.

Wagner informou que a Ambios, após cada relatório, recebeu por escrito as solicitações da Fundação Renova de informações complementares/adequações, sendo que todas essas informações e troca de comunicações estão registradas e foram encaminhadas à CT-Saúde.

Sérgio Rossi perguntou se a Ramboll poderia ter acesso a essa documentação e os ofícios de solicitação de ajuste à Ambios e Wagner informou que, tão logo receba a solicitação formal por parte da Ramboll, irá disponibilizar e que os ofícios foram enviados à câmara técnica e esta não se manifestou. (RECEBIDA A SOLICITAÇÃO E DOCUMENTOS ENCAMINHADOS VIA SHARELINK EM 11/12/2019)

Foi abordada a questão da escolha do "pior cenário" como estratégia para a condução da Fase I (Mariana, Barra Longa e Linhares) do estudo da Ambios. Sergio pontuou que a escolha da estratégia de "pior cenário" não é obrigatória, mas está prevista e pode ser utilizada, segundo as diretrizes do Ministério da Saúde. Reforçou que essa foi a estratégia acordada entre CT-Saúde e Fundação Renova.

Os representantes da Fundação Renova informaram que todos os estudos e ações da Fundação Renova devem se pautar pela definição da correlação com o rompimento da Barragem de Fundão (nexo de causalidade). Sergio Rossi pontuou que a metodologia definida pelo Ministério da

Saúde, para Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana, não está organizada ou orientada para a definição denexo causal.

Wagner deixou claro que qualquer estudo, promovido pela Fundação Renova, deve possuir como princípio a análise dos impactos decorrentes do rompimento, sendo este ponto fundamental para atuação. Sergio pontuou que é necessário, então, que a Fundação Renova manifeste formalmente essas questões ao Comitê Interfederativo e CT-Saúde, assim como para o MPF, de modo que essas instituições possam se manifestar.

A diretriz da Fundação Renova é não tomar medida (de cunho reparatório) onde não houver comprovação causalidade. Na avaliação da Fundação Renova, o estudo também deve avaliar a correlação porque o Programa de Manejo de Rejeitos, que irá implementar as ações de controle das fontes de risco, é reparatório. Caso seja implementada alguma ação em local onde foi identificado risco, mas que não possam ser observadas evidências de correlação com o rompimento da barragem de Fundão, essas devem ser desenvolvidas no âmbito “compensatório”, após avaliação entre os signatários do TTAC.

Houve questionamentos sobre o cronograma do GAISMA e Maurício Soares explicou o detalhamento do cronograma, que foi reavaliado. A Fundação Renova ponderou que existe a possibilidade de executar com maior agilidade, caso haja permissão de entrada nas comunidades e avaliações dos documentos pelos órgãos ambientais e de saúde.

Maurício explicou sobre as questões de contratação da fase 2 das áreas subsequentes.

Alexandre explicou a fundamentação da fase 1 e os critérios para definir as áreas alvo.

Foi apresentado o status das áreas alvo por fase. Alyne questionou se o critério para definição do limite da área alvo foi o impacto. A Fundação Renova esclareceu que não só, pois existem áreas alvo em que apenas uma pequena fração foi impactada. Ponderou-se outros critérios que são considerados, a saber: geologia, drenagem, hidrografia, uso e ocupação, entre outros.

Alyne questionou se foram amostradas todas as propriedades. Wagner informou que a fase 1 da ARSH consiste no levantamento de todos os dados disponíveis referentes a área que será estudada, sendo: ambientais, sociais, culturais, econômicos, uso e ocupação, epidemiológicos, pesquisas, publicações e as perguntas da comunidade. As visitas são aleatórias e a estatística das entrevistas é feita a partir do cadastro. Ressaltou que para Mariana, Barra Longa e Linhares foram utilizados os dados levantados pela AMBIOS para todos os estudos.

Mauricio apresentou o andamento das fases nos municípios. Foi relatado que a Renova tem encontrado dificuldade de acesso às secretarias municipais de saúde. Após esse contato é feita assembleia com a comunidade para explicar o projeto. Em alguns municípios, como Santa Cruz do Escalvado, a secretaria compareceu à reunião, porém a comunidade não. Isso pode impactar na execução e no cronograma de entrega.

Para sanar o problema, a Renova mapeia as lideranças para explicar o trabalho, aciona as equipes de diálogo e Relações Institucionais da Fundação Renova para auxiliar nos esclarecimentos necessários e acesso ao território.

Foi apresentado o fluxograma de cada fase:

- **Fluxograma de avanço de etapas:**
 - Fase 1: segmentação de áreas alvo (30 dias);

- Devolutiva para sociedade e engajamento da Secretaria de Saúde – com anuência da secretaria (20 dias);
- Fase 2: Investigação geoambiental (60 dias);
- Devolutiva para órgãos ambientais e Secretaria de Saúde – com anuência da secretaria (60 dias);
- Fase 3: ARSH (USEPA, MS) e ARE (USEPA) (60 dias)
- Fase 4: Desenvolvimento Plano Integrado (60 dias);
- Devolutiva (60 dias);
- Fase 5: Implementação do Plano integrado (dependendo da ação será necessário licenciamento ambiental);
- F2 e F3: AA-01, 02 e 03 (protocolado em 12/06/2018);
- F1: AA-04, 05, 07 a 16, 39 e 43 (15/10/2019);
- F1: AA-23, 38 e 40 (previsão 20/12/2019);
- F1, F2 e F3: AA-04, 05, 07 e 08 (previsão de protocolo em 17/02/2020);
- F4: AA-04, 05, 07 e 08 (previsão de protocolo em 15/04/2020);

Ramboll solicitou dados brutos da ARSH. Estabelecer um fluxo de transmissão de informação.

Contaminação do pescado

Ramboll acessou o banco de dados da REDE (RRDM/Rede Rio Doce Mar) disponibilizados para a CT-Bio e gostaria de mais algumas informações como coordenadas e umidade das amostras. Laila Medeiros explicou que os dados que a Ramboll tem são os mesmos da Renova. A Ramboll entende que algumas informações são necessárias e esses dados estão sendo incluídos no banco de dados da Fest a pedido da Renova

Laila, apresentou os dados de peixes já realizados e em andamento.

- Quantificação de metais e arsênio em peixes e moluscos
 - Monitoramento Econservation (Cl. 164) – 268 amostras: 96 amostras entre outubro e novembro de 2017 e 172 amostras de março a abril de 2018;
 - Monitoramento UFV – 266 amostras: setembro a outubro de 2018;
 - Peixes: Monitoramento UFV
 - 1ª fase: campanhas de campo finalizadas em outubro/2019;
 - 1147 amostras analisadas até o momento;
 - 261 amostras em análise – previsão de entrega pela Tommasi em 20/12/2019;
 - Monitoramento FEST/RRDM – FURG
 - Relatório semestral apresentado;
 - Relatório anual será apresentado em seminário agendado para 20 e 21/11/2019;
 - Dados APLYSIA
 - Parecer técnico sobre a qualidade do pescado no rio Doce e Zona Costeira Adjacente utilizou dados secundários;
 - Análise de bioacumulação de metais em tecido de moluscos (RT 274/2017) – coleta de bivalentes antes da passagem da pluma em Colatina;
 - Levantamento de dados de arsênio em tecido de peixes e moluscos (RT 245/2017) – compilação de dados secundários;

Sobre o risco ecológico, Maurício informou que o piloto será entregue em março de 2020.

Planilhas de Risco

Alexandre Maximiano apresentou as planilhas desenvolvidas pela Tecnohidro para ARSH na bacia do rio Doce. Ressaltou que será feita avaliação da máxima exposição encontrada. Apontou que a planilha apresenta três níveis de Exposição Razoável de Monte Carlo e a Máxima Exposição Razoável. São realizadas duas análises, uma para crianças e outra para adultos.

Houve questionamento sobre a validação e informado que está em processo.

As Fases 2 e 3 de Mariana estão sendo rodadas na nova planilha do GAISMA. Esta planilha está sob análise da USEPA e da CETESB, posteriormente será submetida para análise no sistema CIF.

Foram apresentados e discutidos os parâmetros da tabela desenvolvida para a Renova. A Ramboll solicitou as planilhas e a Renova informou que precisa aguardar a validação dos órgãos competentes para disponibilizar.

Segundo Alexandre Maximiano, o manual da planilha será feito quando estiver finalizada a interface de usuário. A previsão é de um mês para a disponibilização do manual.

Serão solicitados os dados apresentados na reunião (apresentações, mapas e dados) e a Renova se comprometeu a responder com a máxima celeridade possível.

Plano de amostragem

Foram apresentados os critérios para definição do plano de amostragem que inclui compartimentos físicos e ambientais. A forma de definição dos pontos, quantidade e localização.

- **Plano de Amostragem (compartimentos de interesse):**

Meio Físico:

- Solo superficial/ subsuperficial;
- Sedimento superficial/ subsuperficial;
- Água superficial/ subsuperficial;

Meio Biótico:

Água de abastecimento;

- Poeira domiciliar/ raspagem de parede;
- Frutas/ hortaliças/ vegetais/ ovos/ leite;
- Peixes/ organismos aquáticos;
- Espécies alvo Fauna e Flora (ARE)

Encaminhamentos
○ Envio de apresentações preparadas para a reunião; ○ Disponibilização de documentos separados para cada pauta da reunião;

- Envio da “Tabela Características AA.xlsx” que contém os critérios para delimitação das áreas alvo;
- Envio da planilha “STATUS FASE I e II.xlsx”
- Disponibilização de todos os documentos e comunicações (ofícios, e-mails, pareceres e etc) enviados pela Fundação Renova para a empresa Ambios sobre a Avaliação de Risco à Saúde Humana e as respostas e manifestações apresentadas pela empresa.
- Envio de Termo de Referência (com detalhamento conceitual e metodológico) do GAISMA.
- Definição conceitual de “nexo de causalidade” adotada pela Fundação Renova e sua aplicação no âmbito do PG14.

De acordo com as definições realizadas na reunião, os presentes assinam a presente ata, para que surta os efeitos relativos às resoluções adotadas.

NOME

(CARGO)

NOME

(CARGO)

ANEXO 3
OFÍCIO GI N° 081/11-2019

A/C: David Moraes de Queiroz;

Fundação RENOVA

Ref.: Solicitação Semanal de Informações/Documents, e outros.

Prezado Sr. David Queiroz, segue abaixo lista de solicitação de documentos/informações:

1) DOCUMENTOS RECORRENTES

- Relatórios Executivos dos programas (não apenas o pdf, mas o arquivo editável)
- Planilha com o status dos 42 programas em relação as cláusulas do TTAC
- Banco de dados Ouvidoria/Compliance
- Banco de dados Mariana – Caritas
- Agendas reuniões eventos
- **BoE**
- PG036: Planilha de acessos mensais totais ao site da Fundação, a ser gerada quando do fechamento do mês.
- PG036: Planilha de acessos mensais ao site da Fundação por município, havendo registro de todos os municípios que acessaram – e não apenas os primeiros 25 como vem sendo enviado, a ser gerada quando do fechamento do mês.
- PG036: Para ambas as solicitações acima, caso a Fundação faça filtro de exclusão de IP interno, enviar dados separadamente (acessos por IPs internos e externo).
- PG36: Páginas mais acessadas no mês, geral e por município. Também fazer a separação de IP interno e externo, se possível;
- PG036: Acesso ao Analytics do site da Fundação Renova (se possível)
- PG36: Relatórios mensais produzidos pelo fornecedor e/ou pela a área de comunicação da Fundação Renova a respeito da gestão de redes sociais, contendo, minimamente quantidade de demandas, índice de atendimento, SLA de atendimento, temas mais demandados, interações por localidade .
- PG008: Agenda Reassentamento Semanal.
- PG018: Relatórios completos de Bandes e BDMG
- Apresentações de status dos programas 006, 015, 018, 019, 020, 036 e 036 com seus findings para gerentes e diretores (exemplo: Apresentação REUNIÃO DE RESULTADO | FUNDAÇÃO RENOVA / R3 SOCIECONÔMICO- E&I /17.SET.2019)

1) PG 009

- Cronograma atualizado do PG009 com: (i) datas de Baseline, (ii) datas atualizadas, (iii) percentual de avanço físico de cada atividade
- Comprovante de protocolo (abertura formal de processo) do licenciamento ambiental da Fazenda Floresta junto ao órgão ambiental de MG. Caso não tenha sido realizado, gentileza informar a data prevista para protocolo
- Memorial descritivo (resumo) para processo do licenciamento ambiental da Fazenda Floresta
- Pergunta - No âmbito do licenciamento ambiental da dragagem e instalação e operação da Fazenda Floresta:
 - 1- Qual é o volume de dragagem a ser licenciado?
 - 2- Qual a capacidade volumétrica a ser licenciada para o empilhamento a seco (Pilhas 1 e 2)?
- Estudos ambientais para licenciamento da Fazenda Floresta
- Termo de referência para o licenciamento ambiental da Fazenda Floresta

- Termo de referência para o licenciamento da dragagem do lago da UHE Risoleta Neves
- Estudo de estabilidade do barramento da UHE Risoleta Neves (Themag)
- Estudo de sedimentologia Trecho 12
- Estudo FCTH-USP (modelo hidráulico)
- Na apresentação realizada pela Renova na 38ª CT-INFRA (slide 3), consta o seguinte marco no cronograma do PG009: “Início da dragagem e empilhamento até a cota 300” (grifo feito pela Ramboll). Com base em qual estudo foi determinada a cota alvo (300m) para os serviços de dragagem? Neste caso, por gentileza encaminhar o referido estudo. Gentileza enviar o projeto de dragagem.

2) **PG 023**

- Cronograma atualizado do PG023 com: (i) datas de Baseline, (ii) datas atualizadas, (iii) percentual de avanço físico de cada atividade
- Batimetria atualizada do reservatório do dique S4 (em DWG e TXT)
- Topografia atualizada que abrange a área de Bento Rodrigues e reservatório do dique S4 (em DWG e TXT)
- Delimitação dos lotes/glebas de Bento Rodrigues em DWG
- Relatório de remoção de bancos de rejeitos (elaborado pela SRK). Caso não tenha sido publicado, enviar minuta. Trabalho realizado nos Trechos 6 a 9 e apresentado na 39ª CT da GRSA
- Relatórios da Renaturalização Fases 1 e 2 (elaborado pela Aplysia)
- Apresentações da Fundação Renova na 39ª CT-GRSA
- Estudo de estimativa da mancha de inundação da cheia de 2016 (elaborado pela SRK) – jusante da UHE Risoleta Neves (Candonga)
- Plano de contingência para o período chuvoso de 2019-2020
- Shapefiles e KMZ atualizados dos contextos definidos nos Planos de Manejo de Rejeitos aprovados no CIF: Trechos 1 a 4, Trechos 6 e 7, Trecho 8, Trecho 9, Trechos 10 e 11
- Projeto de descomissionamento do Barramento Emergencial de Linhares (Lagoa Juparanã e Rio Pequeno) - desenhos e relatório técnico (THEMAG)
- Projeto de construção da nova ensecadeira (Lagoa Juparanã e Rio Pequeno) - desenhos e relatório técnico (THEMAG)
- Cronograma de construção da nova ensecadeira e descomissionamento do atual barramento (Lagoa Juparanã e Rio Pequeno)
- Perguntas relacionadas à Lagoa Juparanã:
 - 1- Qual é a quantidade de imóveis atingidos pela inundação em Sooretama e nas margens do rio Pequeno?
 - 2- Qual é a quantidade de imóveis interditados pela inundação em Sooretama e nas margens do rio Pequeno?
 - 3- Qual é a quantidade de famílias residentes em Sooretama e nas margens do rio Pequeno?
 - 4- Qual é a quantidade de famílias deslocadas de Sooretama e das margens do rio Pequeno?
 - 5- Qual é a quantidade de famílias atendidas pela Fundação Renova (em hotel custeados pela FR, recebendo compensação financeira, abrigadas em moradias provisórias e mantidas na residência de origem) em Sooretama e nas margens do rio Pequeno?
- Projeto de Recuperação da Cachoeira Camargos protocolado no órgão ambiental (desenhos e relatório técnico)
- Comprovante de protocolo (abertura formal de processo) do licenciamento ambiental/autorização para intervenção em APP/autorização de supressão vegetal da

Cachoeira Camargos junto ao órgão ambiental de MG. Caso não tenha sido realizado informar a data prevista para protocolo

- ARSH: Apresentações preparadas para a reunião realizada no dia 13/11/2019 no MPF (Belo Horizonte/MG)
- ARSH: Documentos separados para cada pauta da reunião
- ARSH: “Tabela Características AA.xlsx” que contém os critérios para delimitação das áreas alvo
- ARSH: Planilha “STATUS FASE I e II.xlsx”
- ARSH: Todos os documentos e comunicações (ofícios, e-mails, pareceres e etc) enviados pela Fundação Renova para a empresa Ambios sobre a Avaliação de Risco à Saúde Humana e as respostas e manifestações apresentadas pela empresa
- ARSH: Termo de Referência (com detalhamento conceitual e metodológico) do Gaisma
- Pergunta ARSH: Definição conceitual de “nexo de causalidade” adotada pela Fundação Renova e sua aplicação no âmbito do PG14

3) **PG 024**

- Cronograma atualizado do PG024 com: (i) datas de Baseline, (ii) datas atualizadas, (iii) percentual de avanço físico de cada atividade

- **PG 031**

- Manual de Apoio Técnico;

- **PG 032**

- ART do projeto das Adutoras de Colatina (Rio Santa Maria e Rio Pancas);
- ART da Execução das Obras das adutoras de Colatina;
- ART do Projeto do SAA de Gesteira;
- ART da execução da Obra do SAA de Gesteira;

- **PG 034**

- Local e data do workshop de indicadores do PG034 - Preparação para Emergências Ambientais

Agradeço a atenção e me coloco a disposição para eventuais dúvidas.

Att. André Lopes Santos - Auditoria/Gestão da Informação

ANEXO 4
ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CT-SAÚDE

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE

No dia cinco de dezembro às oito horas e vinte minutos, nas dependências do hotel Golden Tulip Hotel, localizado na Avenida dos Navegantes, 635 - Enseada do Suá em Vitória/ES deu início a 30ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), com abertura por seu coordenador, Gian Gabriel Guglielmelli, e prosseguimento com a pauta, conforme relatos a seguir.

Os participantes constam na lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação Nº 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Plano de Ação de Barra Longa/MG

A representante da Aedas, Aline Silva, distribuiu aos presentes um folder que foi criado pela comissão de atingidos, assessoria técnica e coletivo de saúde sobre os assuntos relacionados a saúde que estão sendo discutidos no município. A representante do município de Barra Longa/MG, Joyce Trindade informou que o plano de ação do município já foi apresentado diversas vezes nas reuniões da Câmara Técnica e para a Fundação Renova e por esse motivo elas irão apresentar apenas uma linha do tempo. Aline Silva informou que o plano foi aprovado em dezembro de 2018 com algumas ressalvas sobre urgência e emergência, sistemas de informatização e capacitações.

O acordo é que ao longo da execução, o plano seria adequado conforme as necessidades que fossem detectadas. Por não cumprir o que foi determinado pelo CIF a Fundação Renova foi notificada em fevereiro de 2019 através da deliberação 252. Desde então, a assessoria técnica, município e Fundação Renova realizaram diversas reuniões no território para alinhar as expectativas descritas no plano. Desde então, ainda não foram executadas nenhuma das ações propostas. Ela ainda informou que está sendo elaborada uma nota técnica sobre o descumprimento da deliberação. Wagner Tonon, representante da Fundação Renova, informou que alguns assuntos já foram pacificados como saúde mental, saúde da família e capacitação profissional. Ele relatou que anteriormente a Fundação Renova estava custeando uma unidade de pronto atendimento que funcionava durante vinte e quatro horas com dezoito profissionais e posteriormente foi avaliado que não seria necessário manter essa quantidade de profissionais, analisando a demanda do e em comum acordo com os representantes do município.

Em relação à atenção primária, em reunião realizada com o governo estadual, representantes do município e Fundação Renova ele informou que existe um entendimento que as políticas públicas são responsáveis por disponibilizar mecanismos em benefício da população, independente do rompimento e onde fosse detectado que as instancias estaduais ou municipais não tivessem capacidade para suprir todas as necessidades, a Fundação Renova iria disponibilizar os recursos necessários. O acordo é que os técnicos do município fariam esse levantamento e enviariam o relatório para a Fundação Renova o que até o momento não aconteceu. Ele ressaltou que durante as reuniões realizadas no município foi solicitado a contratação de dois profissionais de nível médio, dois profissionais de nível técnico e dois profissionais de nível superior além de um veículo. A Fundação Renova concordou com a reivindicação e atrelou a efetivação do pleito após informação do município e do Estado de qual seria a atribuição de cada profissional, o que ainda está pendente. Segundo ele, as tratativas relacionadas à saúde mental estão em andamento e a identificação do imóvel que será alugado já foi realizada, a pendência é que a Fundação Renova aguarda a listagem do mobiliário por parte do município que deverá ser adquirida. O representante da Fundação Renova informou que aguarda o parecer formal da Câmara Técnica e do município diante da proposta apresentada. Raquel Gonçalves, representante do município de Barra Longa-MG informou que algumas informações relacionadas ao plano estavam atreladas ao resultado dos estudos de avaliação de risco que foram apresentados no mês passado. Foi feito um acordo entre os representantes da CT, prefeitura de Barra Longa e Fundação Renova quanto a contratação de mão de obra por chamamento de uma entidade através da Fundação Renova e foi sugerido que a Câmara Técnica solicite ao IAJ um parecer sobre o tema. Houve divergência de representante da Secretaria de Saúde de Minas Gerais, que afirmou não recomendar esta forma de contratação por considerar que não existe amparo legal para contratação de mão de obra mediante acordo de cooperação, visto que referidos acordos não envolvem relação contraprestacional, e pode ser considerada terceirização indevida de mão de obra para execução de serviços públicos.

Encaminhamento E30.1: A coordenação da CT deverá enviar NT ao CIF firmando o acordo celebrado sobre a contratação de mão de obra para o município de Barra Longa por processo de chamamento.

Plano de Ação de Belo Oriente/MG

Evanice Carvalho, representante do município de Belo Oriente/MG apresentou o Plano de Ação e informou que na reunião do dia 08/11/19 ficou acordado que a devolutiva do plano de ação do município seria realizada no dia 18/11/19, porém isso foi feito no dia 22/11/19. Declarou que o apontamento da Fundação Renova não está em acordo com o conteúdo do plano. Fez leitura de contra resposta à devolutiva. Wagner Tonon informou que após recebimento do plano de Belo Oriente, a manifestação foi à luz do TTAC e reforçou que é competência e atribuição da Fundação Renova a reparação dos danos. Reforçou que o SUS atende a população em geral e o TTAC é destinado aos atingidos. Frisou que as pessoas que migraram para o município somente após o

rompimento não são atingidas e o aumento populacional, conforme documento apresentado pelo município é o principal fator da elevação da demanda de saúde. Informou que a Fundação Renova analisou dados anteriores ao rompimento e não foi identificado aumento significativo de alterações clínicas da população. Reforçou que, se o município teve despesas decorrentes do rompimento, a Fundação Renova tem um setor específico para atendimento ao ressarcimento ao erário público, assim os custos, fundamentados em dados, devem ser reportados ao setor para análise do ressarcimento. Declarou que a base de dados para tomada de decisão de todos os programas é à base de dados dos cadastros, considerando as percepções, mas não tomando como ponto de partida, mas sim dados, conforme estabelece o TTAC.

Em resposta a informação apresentada pelo representante da Fundação Renova, Evanice Carvalho, disse que o sistema de cadastro que deve ser considerado é do Sistema Único de Saúde, pois o sistema de cadastro da Fundação Renova é ineficaz. Declarou que intenta estabelecer diálogo visando atendimento dos atingidos, principais interessados na reparação. Sergio Rossi, representante da Ramboll, questionou qual o tratamento é oferecido ao atingido quando ele aciona o setor de cadastro e relata problemas de saúde; qual é o critério utilizado para identificar a elegibilidade. Wagner Tonon informou que irá aguardar formalização da CT para responder o questionamento, pois não está habilitado para tratar sobre o cadastro. Após consenso de todos os membros da Câmara Técnica ficou decidido que o plano de ação do município de Belo Oriente/MG será encaminhado ao CIF juntamente com a nota técnica para deliberação.

Wagner Tonon discordou do posicionamento e informou que se o plano de ação for encaminhado para o CIF da forma como está a Fundação Renova levará a decisão ao sistema judiciário, pois a forma como as tratativas estão sendo conduzidas de forma unilateral, excluindo a participação da Fundação Renova.

Encaminhamento E30.2: A coordenação deverá oficializar a Fundação Renova para que responda qual o procedimento utilizado pelo setor de cadastro para classificar os atingidos como elegível ou inelegível aos programas, ainda que informe sobre danos à saúde.

Encaminhamento E30.3: A coordenação deverá solicitar ao MP resposta sobre data para início das atividades da assessoria técnica aos atingidos de todos os municípios.

Apresentação do escopo da Ernst & Young

Ettore Bernardi, representante da Ernst & Young (EY) apresentou o escopo que a auditoria realiza no âmbito do PG14. As atribuições da auditoria são analisar e validar o cumprimento de metas e indicadores, relatórios mensais e anuais. A análise contábil dos programas é realizada por outra instituição o que não impede que a EY verifique os valores que são despendidos nos programas. Em junho de 2018 o TAC-GOV foi assinado e estendeu o escopo de atuação da auditoria independente. Ressaltou que através de grupos de trabalhos informações apresentadas pela Fundação Renova são confrontadas

com as evidências disponíveis. Relatou que até o presente momento a Fundação Renova informou que realizou cinquenta ações e que auditoria irá analisar se foram apresentadas ações repetidas e solicitar evidências para verificar a veracidade das informações apresentadas.

Ana Paula Vitali, representante da prefeitura de Colatina/ES sugeriu que a coordenação solicite a PWC uma apresentação sobre a análise contábil do PG14. Aline Silva questionou como é feita as visitas nos territórios descritas pelo auditor. Ettore Bernardini informou que as visitas são realizadas através de análises descritas na Nota Técnica e entrevistas com os atingidos.

Encaminhamento E30.4: A coordenação deverá solicitar à PWC apresentação acerca da avaliação do orçamento do PG14.

Fluxo dos planos de ação

O coordenador da CT-Saúde informou que após a elaboração do plano de saúde cada município deve submeter o mesmo a avaliação da Câmara Técnica e na reunião subsequente será validado, emissão de nota técnica e apreciação da Fundação Renova. Após esse tramite, será submetido ao CIF. Ficou acordado que a coordenação irá compartilhar a nota técnica sobre o plano de Belo Oriente – MG com a Fundação Renova, antes de submeter ao CIF. O grupo responsável pela emissão da nota técnica citada será o GT-Planejamento, que é coordenado por Cristiany Pietro, representante da SETADES.

Encaminhamento E30.5: O GT-Planejamento, coordenado pela Cristiane com a participação dos municípios, deverá elaborar NT sobre o Plano de Saúde de Belo Oriente para apresentação no CIF

Definição dos encaminhamentos do termo de cooperação FAPES/FAPEMIG

Wagner Tonon informou que existe uma nota técnica e uma deliberação do CIF para desenvolver estudos epidemiológicos, toxicológicos, saúde mental e saúde do trabalhador através das instituições de pesquisa. No período em que a Fundação Renova aguardava um posicionamento do órgão responsável pela avaliação do termo no contrato com a FAPES, ele informou que a CT organizou um Workshop, com representantes da Fundação Getúlio Vargas e outros especialistas para avaliar se os estudos descritos na nota técnica e nas bases mínimas não estavam em sobreposição com os estudos que seriam feitos pela Fundação Getúlio Vargas. Informou que desconhece o desfecho do Workshop, pois a Fundação Renova foi impedida de participar do evento. Após reuniões com o Ministério Público e a FAPES, foram solicitadas algumas alterações na minuta do termo de cooperação. Informou que aguarda posicionamento da CT sobre o seguimento das tratativas. Sérgio Rossi informou que a Fundação Renova constatou alterações que ensejam outra reunião para alinhamento e aguarda posicionamento da FAPEMIG.A

Fundação Renova ressaltou que o prazo para assinatura do termo que anteriormente não será realizado até 31/01/2020 pois a devolutiva por parte das instituições está pendente.

Encaminhamento E30.6: A coordenação da CT enviará ofício à Fundação Renova informando as tratativas para realização de exames toxicológicos com o Ministério Público a respeito de estudo da Fundação Getúlio Vargas, o que pode ensejar remanejamento orçamentário entre as linhas de pesquisa, sem prejuízo da continuidade das tratativas junto as partes.

Modelo de contratação para Barra Longa/MG

Foi apresentada minuta de nota técnica onde consta o modelo de contratação para suplementação para o SUS para o município de Barra Longa-MG que foi proposto pela Fundação Renova. O termo de cooperação é baseado na lei Nº 13019/2019 através do edital de chamamento de natureza privada e sem fins lucrativos para conduzir o processo seletivo de contratação de profissionais. A minuta foi aprovada sem alteração.

Encaminhamento E30.7: A coordenação deverá solicitar inclusão de item extra pauta na 44ª RO do CIF para tratar do Termo de contratação dos profissionais de Barra Longa mediante acordo de cooperação.

Parecer da CT sobre o escopo do PG14

Gian Guglielmelli e Cristiany Pietro relataram as discussões que aconteceram nos dias 28 e 29/11/19 relacionados ao escopo do PG14. Ambos ressaltaram que o encontro que contou com a participação da Fundação Renova foi produtivo e foram feitas algumas solicitações de alterações. Cristiany Pietro informou que o entrave são as discussões relacionadas aos indicadores e solicita uma nova reunião para alinhamento.

Carlos Cenachi, representante da Fundação Renova informou que todas as discussões relacionadas ao programa serão realizadas na oficina de revisão dos programas que será coordenada por uma empresa especialista no assunto. Cristiany Pietro informou que além da oficina é necessário mais um encontro para definir indicadores. O coordenador solicitou a participação do Ministério da Saúde na oficina de revisão de programas.

Parecer da CT sobre as capacitações

A Fundação Renova enviou ofício para a CT sobre a proposta relacionada a capacitações para profissionais da saúde para identificação e acompanhamento de pessoas expostas ao desastre. O entendimento da CT é de que o item sobre bioestatística deve integrar a formação de vigilância sanitária ambiental e, além disso, é importante incluir formação sobre comunicação de risco. Wagner Tonon informou que o objetivo é buscar um entendimento com a CT para potencializar os temas que estão sendo propostos e

posteriormente criar o termo de referência. A ideia é criar uma linha permanente de formação no SUS relacionadas a desastres de diversas naturezas.

Encaminhamento E30.8: A coordenação responderá o ofício sobre o plano de capacitação proposto pela FR e na próxima reunião da CT a FR apresentará as considerações. O grupo de estudos fará o acompanhamento das discussões.

Parecer da CT sobre os estudos ARSH

O coordenador informou que não conseguiu acessar o link enviado pelo setor de governança da Fundação Renova sobre a avaliação de risco da saúde humana. Ficou definido que o tema será discutido na próxima reunião e a CT irá analisar a documentação e responder através de ofício.

Parecer da CT sobre GAISMA

A apresentação na íntegra está disponível para os interessados. Mauricio Silva, representante da Fundação Renova, contextualizou sobre a Gestão Ambiental Integrada para a Saúde e Meio Ambiente – GAISMA. Anteriormente cada programa tinha seus projetos sobre avaliação de risco o que impedia uma integração sobre os temas que possuísem interface. Em novembro de 2018 nasceu o GAISMA, com o objetivo de realizar coleta única nos territórios, apresentação de resultados integrados, porém, com modelagens diferentes conforme a necessidade de cada programa.

Alexandre Maximiliano informou que devido à pluralidade de comunidades tradicionais afetadas ao longo da bacia é importante tipificar cada uma das populações expostas. Um dos desafios citados é o fato do desastre ser regional que abrange 670 km entre Minas Gerais e Espírito Santo. Desenvolver projetos, entender o nexo de causalidade, levantamento de dados primários e secundários são os objetivos do GAISMA. Mauricio Silva informou que no município de Linhares/ES em algumas localidades não foi permitido à entrada da equipe para iniciação dos estudos.

Vanessa Ferreira, representante do Ministério da Saúde, ponderou que a apresentação já estava sendo aguardada há algum tempo pela CT e demonstrou preocupação sobre a utilização das diretrizes do Ministério da Saúde apenas ao final da avaliação e questionou como será realizada a avaliação dividida em três etapas e reforçou que a CT discorda da relação do nexo causal; ressaltou que o que deve ser considerado é o contaminante e não a fonte da matriz ambiental. Ela ponderou que o estudo perdeu o foco na saúde e faltaram respostas objetivas à população e que a amostragem ambiental deve ser realizada ao longo de toda bacia. Em resposta aos questionamentos, Alexandre Maximiliano, respondeu que a preocupação da população a respeito da saúde é identificada através das respostas aos questionários. Ressaltou que os pontos de amostragem são identificados pela coleta de dados com a população.

Wagner Tonon declarou que a Fundação Renova não discutirá o nexo de causalidade e não atuarão onde não há identificação do nexo de causalidade. Luciana Oliveira, representante da prefeitura de Linhares/ES questionou a morosidade em comunicar a CT a criação do GAISMA que foi realizada em 2018 e a falta de comunicação por parte da Fundação Renova com as secretarias de Linhares/ES. Solicita que todos os questionamentos relacionados ao GAISMA sejam formalizados e encaminhados a Fundação Renova. Lineu Andrade, representante da assessoria técnica do município de Barra Longa/MG relatou que na zona rural o GAISMA já está na fase quatro e a comunidade atingida e assessoria técnica não foi informada anteriormente sobre tais ações. Em resposta, Wagner Tonon informou que a fase um não foi realizada no município de Barra Longa/MG e que essa fase é descrita a comunicação com a comunidade.

Registro, Informes Gerais: Apresentação do 3º Boletim do Programa de Monitoramento da Qualidade de Água para Consumo Humano, realizada pela técnica Alice GT- Água; Seminário de Mobilização de Ação no ES ocorrido no dia 03/12 foi realizado na FUNASA, contou com a participação de 06 municípios atingidos capixabas. A representante de Mariana, a Srª Marilene Romão fez a apresentação a Metodologia para a Construção dos Planos (Instrutivo) elaborado junto a CT-Saúde, e a apresentação do Plano de Ação de Mariana. Logo após, a Srª Luciana Oliveira apresentou a proposta de plano de Ação do município de Linhares-ES. Assuntos pautados: Realizadas propostas de Alteração do Calendário Anual 2020 da CT-Saúde; Informaram rapidamente a proposta do Programa de Residência em Gestão Pública do Rio Doce a ser implementado nos municípios capixabas e mineiros; Apresentação dos Planos de Ação em Saúde dos municípios de Linhares/ES pela representante Luciana; Apresentação do Plano de Ação em Saúde Rio Doce pelo representante Rodrigo Leite; Apresentação do Plano de Ação de Mariana pela representante Marilene Romão. Atualização do Plano de Mariana - VERSÃO 03, contendo as ações a serem implementadas após a devolutiva do Estudo da AMBIOS Engenharia. **A reunião foi finalizada às dezessete horas e quarenta e cinco minutos.**

Registro que a presente ATA foi aprovada na 33ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, no dia onze de março de dois mil e vinte.



Gian Gabriel Guglielmelli
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde



Glycia de Almeida Ferreira
Secretária Executiva da Câmara Técnica de Saúde

ANEXO 5
ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CT-SAÚDE

ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE

No dia quinze do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e vinte minutos, no Hotel Holiday Inn, na avenida Professor Moraes, nº 600 – Funcionários – BH/MG, teve início a **parte restrita da 31ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Verificado o quórum de instalação (lista de presença anexa), o coordenador, Gian Gabriel Guglielmelli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da parte restrita da 31ª reunião ordinária com participação dos membros da CT-Saúde, comissão de atingidos e convidados como detalhado a seguir. A discussão é interna para alinhamento das discussões e desta registro o seguinte: **Apresentação e Aprovação:** Nota Técnica sobre o Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano 4ª Versão – Julho 2019; Nota Técnica sobre o Primeiro Relatório Semestral do Plano; de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano - versão de outubro de 2019; Nota Técnica sobre Fluxo dos Planos de Ação; Apresentação Plano de Ação em Saúde de Linhares/ES; Apresentação Plano de Ação em Saúde de Bugre/MG. Ainda, Apresentação dos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana. Passo a listar o seguinte: **Encaminhamento E31.1:** A coordenação deverá enviar a NT sobre o PMQACH 4ª Versão ao CIF para deliberação. **Encaminhamento E31.2:** A coordenação deverá enviar a NT sobre o Relatório Semestral do PMQACH (versão de outubro) ao CIF para deliberação; **Encaminhamento E31.3:** A coordenação deverá convidar os procuradores dos estados de MG e ES (dr. Edmundo e dr. Paulo Trazi) para participação em reunião sobre os TCs dos PAS; **Encaminhamento E31.4:** O GT-Estudos deverá elaborar NT sobre o GAISMA em manifestação a decisão judicial; **Encaminhamento E31.5:** A coordenação da CT deverá solicitar à Fundação Renova o macro cronograma detalhado do GAISMA, informação das fases já executadas e das próximas fases por área alvo; **Encaminhamento E31.6:** A coordenação deverá enviar NT sobre os estudos da AMBIOS.

No dia dezesseis do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e vinte minutos, no Hotel Holiday Inn, na avenida Professor Moraes, nº 600 – Funcionários – BH/MG, teve início a **parte aberta da 31ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Verificado o quórum de

instalação (lista de presença anexa), o coordenador, Gian Gabriel Guglielmelli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **parte aberta** da 31ª reunião ordinária com participação dos membros da CT-Saúde, comissão de atingidos, convidados e representantes da Fundação Renova, como detalhado a seguir: A discussão iniciou com a indicação da pauta para **“Apresentação a Fundação Renova das Notas Técnicas votadas pela Câmara Técnica no dia anterior”**, a coordenação solicitou aos representantes da Fundação Renova devolutiva sobre o Plano do município de Rio Doce. Sérgio Rossi (Ramboll/MPF) questionou se a srª Juliana Bedoya (Fundação Renova), na falta do representante da gerencia dos programas responde, perante a CT-Saúde, como tal. A representante da Fundação Renova respondeu que sim, embora a gerencia seja do programa de saúde, quem conduz é o projeto de monitoramento hídrico. Ivan Brum (SMS Resplendor), perguntou se haveria discussão da NT no âmbito da CT com a Renova, uma vez que a tratativa é enviar a NT e depois a Renova apresenta a devolutiva. A coordenação ponderou que aproveitaria a discussão para conhecer a resposta e trazer à discussão, os membros disseram que preferir a devolutiva formalmente. Juliana Bedoya ponderou que sua gerencia está acostumada a executar os programas de monitoramento, a exemplo do PMQQS, que receberam a NT sem prévia discussão na CT e ao receberem a NT continha várias inconsistências técnicas, erros metodológicos e questões que não se aplicavam, assim a CT teve que retirar a NT pois houve entendimento do posicionamento dos técnicos da Renova. Ponderou que essa NT está indo pelo mesmo caminho, sem prévia discussão e entendimento interpartes. Assim solicitou que a NT fosse encaminhada para conhecimento e que não fosse remetida ao CIF evitando retrabalho e dispêndio de tempo. A discussão se prolongou. Registro que houve votação para definir se as NTs seriam apresentadas a Fundação ou remetidas diretamente ao CIF para posterior manifestação. A votação indicou que as NTs deveriam ser apresentadas. O coordenador fez leitura das alterações do PMQACH da 4ª versão mês de julho. Juliana Bedoya, referente a página 22, que “as ações a serem tomadas deverão incluir a atribuição a adoção de medidas estruturantes” reiterou que o posicionamento da Fundação Renova que somente será feito quando comprovado o nexo causal com relação ao rompimento da barragem. Com relação ao item 3, Juliana Bedoya considerou que a discussão foi realizada na CT e os dados utilizados são com base no período emergencial com diversidade de dados e diferentes bases que não teria tempo hábil de serem incluídos nesse relatório. Reforçou a informação de que os dados seriam incluídos, porém serão enviados posteriormente. Ainda, questionou que foi solicitado informações acerca dos valores dos contratos, mas não foi entendido quais informações estavam sendo solicitadas. Os membros ponderaram que os valores são “surreais” e por isso solicitaram detalhamento dos valores a fim de identificar orçamento somente no que tange ao monitoramento da água. **Plano de Ação de Rio Doce**, Wagner Tonon (Fundação Renova) disse que foi realizada análise preliminar no plano que identificou alguns pontos que merecem esclarecimentos, na tentativa de acelerar as tratativas foi feito contato com o secretário do município e estão segundo o diálogo. Rodrigo Leite (SMS Rio Doce) disse que analisou o documento e disse que a equipe municipal está trabalhando para apresentar resposta. Wagner Tonon disse que há entendimento de que algumas solicitações incluídas no plano não estão dentro do escopo do programa sendo necessário remanejo aos programas pertinentes, propôs dialogar com o município na tentativa de apresentar entendimento

firmado para apreciação da CT. Rodrigo Leite, ponderou que as solicitações, embora não contempladas no escopo, apresentam impactos na área da saúde, cabendo à Fundação Renova, por ter relação interna com os representantes que atuam nos programas relacionados, fazer comunicação das interfaces narradas. Sobre a oficina de revisão dos programas, Luciana Oliveira (SEMUS Linhares) fez breve relato da oficina, criticou que as discussões realizadas no âmbito da CT não foram incorporadas no escopo de revisão. Posteriormente, os membros fizeram mais ponderações, registro que a reunião foi grava em memória de áudio, está arquivada junto ao secretariado e disponível para consulta. Sobre a judicialização dos eixos prioritários, foi questionado como serão as tratativas e como ficará a situação de Mariana e Barra Longa que já foi finalizado os relatórios de consolidação dos estudos da AMBIOS.

Viviane Aguiar (Fundação Renova) respondeu que no cenário atual todos os dissensos que foram judicializados, que constituem o eixo 2, não será discutido nos âmbitos CIF e CT, todas as manifestações serão enviadas ao juízo da 12ª Vara Federal não podendo ser objeto de discussão paralela. Posteriormente, Wagner Tonon fez um resumo dos itens judicializadas e objeto da decisão que culminou no posicionamento adotado pela Fundação Renova de não debater. No que tange ao município de Barra Longa, apresentou nova versão do plano acrescentando novos serviços diverge com os serviços de urgência e emergência, foi decidido que as tratativas serão conduzidas no âmbito judicial. Frisou que o juiz homologou a metodologia da GAISMA, o acordo com a FAPES/FAPEMIG que tem até o dia 10 de fevereiro para finalizar as tratativas e serão oficializadas pela justiça federal, ainda, os planos de Mariana e Barra Longa passam a ser tratadas pelo juiz. Viviane Aguiar disse, que se for interesse da CT, há possibilidade de enviar cópia do documento que foi protocolado na 12ª Vara Federal para nortear as próximas pautas. **Encaminhamento E31.7: A Fundação Renova deverá enviar, até dia 21/01, os documentos protocolados na 12ª Vara Federal Cível e Agrária da SJMG.** O coordenador questionou se com a adoção da GAISMA os outros estudos já realizados serão descartados, o representante da Fundação Renova informou que os que estão incompletos ou inconclusivos serão retomados a partir da metodologia GAISMA. A discussão se prolongou. Sérgio Rossi questionou se é possível a Fundação Renova fazer o detalhamento das fases que já estão em andamento e qual status das fases I e II das áreas alvo. Wagner Tonon disse que os relatórios já foram enviados a CT e ao CIF, reforçou que o que já foi acordado irá continuar e não mudará em nada as metodologias. Ainda, que o detalhamento maior da GAISMA será construído junto com a CT, e contará com discussão dos estados, municípios e Ministério da Saúde.

Acrescentou que todo o fechamento das fases I e II será apresentado posteriormente. Wanderson, representante dos atingidos de Naque, relatou que há diversos casos de doença que são decorrentes do evento em Mariana, questionou quais têm sido as ações desenvolvidas para prevenção e tratamento da saúde dos atingidos ou se a discussão será levada à judicialização. Viviane Aguiar reforçou que a Fundação Renova não iniciou o processo judicial, e que não é parte. Reconheceu que a Fundação não conseguiu atingir alguns anseios e por esta razão as empresas levaram ao conhecimento do juiz na tentativa de sanar os dissensos. Ponderou que se as discussões

não avancarem, o âmbito da CT vai acabar e tudo será por esfera judicial, disse que não é essa a intenção e pediu que haja consciência evitando prejuízo, principalmente, aos atingidos. Frisou que as discussões devem ser mais produtivas. Os atingidos se manifestaram contra a declaração. Wagner Tonon disse que a Fundação tem por razão a reparação dos danos, e que busca junto as comunidades diálogo para efetivar as ações. Refutou a declaração do atingido quanto a elevação nos casos de morte em decorrência ao evento, disse que os relatórios do sistema de saúde não constatarem isso. Declarou que não há nenhuma informação oficial que relacione mortes ao evento. Wanderson disse que não relatou sobre elevação de número de mortes. Após entendimento mútuo, o representante da Fundação Renova solicitou que os moradores de Naque devem reportar os casos narrados nos postos de saúde para que sejam acompanhados e que os dados sirvam como base para atenção e atuação. Miguelito Sousa (ABERS/ASDA) solicitou confirmação se são as empresas que estão judicializando, pois ele terá reunião com os representantes das empresas para que eles possam cobrar explicações. Viviane Aguiar retificou que o processo foi aberto contra as empresas e seus acionistas, disse que o MP propôs a divisão em eixos dos temas que não estavam avançando nas CTs, assim o juiz homologou os consensos e iniciou processo para decisão acerca dos dissensos. Reforçou que as decisões judiciais nortearão as ações da Fundação e não das empresas, pois sua função é atuar no processo de reparação. Miguelito Sousa questionou quem judicializou, se foi o MP ele buscará esclarecimentos junto a este. Viviane Aguiar ponderou que não foi o o MP que levou a demanda ao juízo, essa proposta foi construída por todos signatários do TTAC. Houve grande discussão.

O representante da Ramboll ponderou que a ação não foi promovida pelo MPF. Especificamente quanto aos eixos prioritários, na avaliação de risco a saúde, a posição do MPF é que seria necessária validação da CT. Frisou que a iniciativa da ação partiu das advocacias geral da união e dos estados. A discussão se prolongou. Thaís Araújo Cavendish (CGVAM/MS), sugeriu que os encontros para apresentação dos planos contem com todos os envolvidos. Reforçou que a metodologia desenvolvida pela Fundação Renova não atende aos objetivos de avaliação de riscos à saúde humana determinados pela metodologia do Ministério da Saúde, solicitou que, como não cabe mais a discussão uma vez que está subsidiada por decisão judicial, seja retirado do site institucional toda e qualquer menção que a GAISMA atende as recomendações do MS pois essa informação não procede. A representante da prefeitura de Barra Longa, registrou que o plano apresentado a segunda versão seguindo a devolutiva da Fundação e que os ajustes foram feitos com o conhecimento dos atingidos e das assessorias. Questionou se será necessário, considerando a judicialização, elaborar novo plano. Wagner Tonon respondeu que Mariana já tem apoio judicial e todo acordo será no âmbito judicial e a Fundação Renova está considerando o relatório consolidado. Quanto ao plano de Barra Longa, os acordos já firmados continuarão e os dissensos serão discutidos na esfera judicial. A discussão se prolongou, a íntegra consta em memória de áudio, arquivado junto ao secretariado e disponível para consulta. Houve críticas quanto a demora na execução das ações discutidas.

O representante da Fundação Renova esclareceu que é difícil identificar se há doenças decorrente ao evento e que se a discussão não começar a entrar num consenso a discussão não vai avançar e é necessário rever as discussões no âmbito reparatório na tentativa de avanço das ações. Criticou o fluxo de construção dos planos municipais que não conta com construção mútua o que torna o processo moroso. Sugeriu que o fluxo seja revisto. Os atingidos manifestaram apoio a proposta de construção conjunta. Eder, representante dos atingidos de Barra Longa, criticou o processo de prevenção às doenças e destacou que este é falho. Ivan Brum questionou se o programa do PMQACH continua ou vai aguardar decisão judicial. Wagner Tonon ressaltou que tudo que não está dentro da decisão judicial está aberta para discussão e segue o processo já iniciado. Ao final, apresentou a sr^a Paula que é a coordenadora do programa de saúde da Fundação Renova e o sr. Igor, especialista no programa da saúde e atua em Mariana e Barra Longa e com esse reforço tende a atender a solicitação de aceleração das ações nos territórios.

No dia dezesseis do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às treze horas e vinte minutos, no Hotel Holiday Inn, na avenida Professor Moraes, nº 600 – Funcionários – BH/MG, teve início a segunda **parte restrita da 31ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Verificado o quórum de instalação (lista de presença anexa), o coordenador, Gian Gabriel Guglielmelli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da parte restrita da 31ª reunião ordinária com participação dos membros da CT-Saúde, comissão de atingidos e convidados como detalhado a seguir. A discussão é interna para alinhamento das discussões e desta registro o seguinte: **Encaminhamento E31.8: Todos os municípios que já fecharam os planos de ação deverão encaminhar ao GT-Planejamento para sistematização dos documentos.**

Registro que Vanessa Ferreira (MS) fez leitura da NT sobre os estudos de avaliação de riscos da empresa AMBIOS. Ao final os membros fizeram considerações. Registro que houve grande descontentamento quanto aos questionamentos levantados pelo coordenador da CT com base no relatório da FGV sobre o estudo da AMBIOS. Registro que após grande discussão a NT do MS foi levada à votação e aprovado com a abstenção do voto da Secretaria de Saúde de Minas Gerais. Houve grande manifestação de insatisfação acerca da abstenção do voto do coordenador. Posteriormente, Vanessa Ferreira fez leitura da análise do parecer técnico da metodologia GAISMA. Houve considerações dos presentes. Gian Gabriel Guglielmelli fez leitura da relatoria técnica do secretário de estado elaborado pela SEMAD sobre a GAISMA.

Os membros frisaram que o parecer que deve ser aprovado na CT é o que foi apresentado na NT nº1 do Ministério da Saúde sendo desprezado qualquer outro que não tenha como base a os critérios do MS. Registro que coordenador reforçou que a posição divergente da Secretaria de Saúde de Minas Gerais. **Encaminhamento E31.9: A CT deverá elaborar NT com orientação de que a metodologia a ser aplicada quando os**

registros de riscos à saúde será a da NT nº 1 do MS. Registro que o evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Ao fim dos pontos de pauta e discussões o coordenador da CT-Saúde, Gian Gabriel Guglielmelli, agradeceu a presença de todos e, às dezessete horas e vinte minutos do dia dezesseis de janeiro de dois mil e vinte, deu a reunião por encerrada.

Registro que a presente ATA foi aprovada na 33ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, no dia onze de março de dois mil e vinte.



Gian Gabriel Guglielmelli
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde



Clycia de Almeida Ferreira
Secretária Executiva da Câmara Técnica de Saúde

